

Caracterização morfológica e avaliação do vírus da tristeza em híbridos ornamentais de citros

Alanna Rachel Andrade dos Santos¹; Walter dos Santos Soares Filho²; Fernanda Vidigal Duarte Souza²; Eduardo Augusto Girardi²; Everton Hilo de Souza³

¹Mestra em Recursos Genéticos Vegetais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Pós-doutorando da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: chell_andrade@hotmail.com, walter.soares@embrapa.br, fernanda.souza@embrapa.br, eduardo.girardi@embrapa.br, hilosouza@gmail.com

A citricultura ornamental, importante em nível mundial, notadamente em mercados como o europeu e o norte americano, é ainda incipiente no Brasil. No entanto, seu potencial para inovar nesse segmento do agronegócio dos citros vem sendo cada vez mais reconhecido. O Programa de Melhoramento Genético de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura - PMG Citros, dentre outros objetivos, busca a identificação de plantas para fins ornamentais. Desta forma, dez híbridos obtidos pelo PMG Citros foram caracterizados mediante o emprego de 37 descritores morfológicos, a fim de identificar o potencial ornamental e classificá-los em categorias de uso ornamental. Os híbridos [(LCR x CTYM - 005) x MCP - 015], (LGLIN x MCP - 002), (LGLIN x FTNL - 001), (LCR x MCSH - 004) e (TSKC x MCP - 002) podem ser recomendados para uso como plantas de vaso, paisagismo, cerca-viva e minifrutos ornamentais; [(LCR x CTYM - 005) x MCP - 011], [(LCR x CTYM - 005) x MCP - 016], (TSKC x MCP - 003) podem ser indicados para plantas de vaso, paisagismo e cerca-viva; [(LCR x CTYM - 005) x TSKMA - 014] foi considerado interessante para as categorias de plantas de vaso, paisagismo e minifrutos ornamentais; por fim, o híbrido [(LCR x CTYM - 005) x LGLIN - 001] enquadrrou-se nas condições de uso como plantas de vaso e paisagismo. Adicionalmente, esses híbridos foram avaliados com respeito à sua suscetibilidade ao vírus-da-tristeza-dos-citros (*Citrus tristeza virus* - CTV). De acordo com os resultados da reação a esse patógeno, os híbridos [(LCR x CTYM - 005) x MCP - 011], [(LCR x CTYM - 005) x MCP - 015], (LGLIN x MCP - 002) e (TSKC x MCP - 003) foram classificados como resistentes e [(LCR x CTYM - 005) x MCP - 016], [(LCR x CTYM - 005) x LGLIN - 001], [(LCR x CTYM - 005) x TSKMA - 014] e (TSKC x MCP - 002) como muito tolerantes. Já (LGLIN x FTNL - 001) e (LCR x MCSH - 004) foram classificados como muito intolerantes o que mostra que seu uso deve ser acompanhado de sua proteção com estirpes fracas do CTV.

Palavras-chave: *Citrus*; *Fortunella*; *Poncirus*; *Microcitrus*; paisagismo; minifrutos